

Professor Responsável: Mohamad A. A. Rahim
Quadro sinóptico baseado na bibliografia sugerida em cada aula

ESBOÇO DE PSICANÁLISE

Qualidades Psíquicas

- O psíquico é inconsciente em si mesmo
- Alguns processos psíquicos se tornam facilmente conscientes, deixar de sê-lo, e voltam a ser conscientes, sem dificuldades
- A consciência é um estado fugaz
- Tudo o que for inconsciente e que facilmente troca seu estado (de inconsciente para consciente), é descrito como pré-consciente
- Há outros processos psíquicos que não têm um acesso tão fácil à consciência, e que têm de ser traduzidos, os quais são denominados inconscientes
- Atribuem-se três qualidades aos processos psíquicos: conscientes, pré-conscientes ou inconscientes
- A resistência tenta impedir a conscientização do material inconsciente, e é uma condição da normalidade

- Um relaxamento da resistência ocorre no estado de sono, quando o material é impulsionado para a frente, oferecendo elementos para os sonhos
- Inversamente, o material pré-consciente pode ser bloqueado por resistências(esquecimentos temporários)
- A volta de material pré-consciente ao estado inconsciente desempenha grande papel na causa dos distúrbios neuróticos
- Ego e superego têm qualidades conscientes, pré-conscientes e inconscientes
- A única qualidade predominante no id é a de ser inconsciente
 - Originalmente, tudo era id; o ego desenvolve-se a partir dele, através da influência contínua do mundo externo
 - Id e inconsciente acham-se tão intimamente ligados quanto ego e pré-consciente
- Os processos no inconsciente ou no id obedecem ao processo primário
- As ocorrências no pré-consciente, no ego, obedecem ao processo secundário

A Interpretação de Sonho com Ilustração

- Conteúdos *manifestos* de um sonho e pensamentos oníricos *latentes*
- O processo que produz o conteúdo manifesto a partir dos pensamentos oníricos latentes é descrito como *elaboração onírica*
 - O material inconsciente oriundo do id força seu caminho até o ego
 - Torna-se pré-consciente
 - Em consequência da oposição do ego, experimenta as modificações que conhecemos como *deformação onírica*
- A formação de um sonho pode ser provocada de duas maneiras diferentes
 1. Um impulso instintivo que é suprimido (um desejo inconsciente) no sono faz-se sentir pelo ego
 2. Um impulso que sobrou da vida desperta (uma sequência pré-consciente de pensamento) recebe reforços durante o sono

- Os sonhos podem originar-se do id ou do ego
- Durante o sono, a retirada das anticatexias dá ao id uma liberdade inofensiva
- Papel desempenha pelo id inconsciente nos sonhos:
 1. A memória é muito mais ampla nos sonhos
 2. Os sonhos fazem uso de símbolos desconhecidos da pessoa que sonha
 3. A memória reproduz impressões da tenra infância
 4. Os sonhos trazem material da herança arcaica(fonte da pré-história humana)
- O resultado da elaboração onírica é uma conciliação
- Há uma tendência impressionante à *condensação*, uma inclinação para formar novas unidades a partir de elementos separados
- Intensidades psíquicas(catexias) são facilmente *deslocadas*
- No id inconsciente, a energia se acha num estado livremente móvel sempre em busca de descarga
- As regras que regem a lógica não tem peso no inconsciente
- Todo sonho em processo de formação faz uma exigência ao ego adormecido

- O ego satisfaz a exigência por considerá-la inofensiva
- Os sonhos de ansiedade são, muitas vezes, aqueles cujo conteúdo experimentou a menor deformação
 - Se a exigência feita pelo inconsciente é grande demais e o ego não consegue desviá-la, ele abandona o desejo de dormir e volta à vida desperta
- Os mecanismos inconscientes presentes na elaboração onírica são da mesma natureza dos presentes na formação de sintomas nas neuroses e psicoses.